

RELATÓRIO ANUAL 2015

10
anos de
Livre
ADMISSÃO

 **SICOOB**
Crediriodoce

Relatório Anual 2015



SICOOB
Crediriodoce

Sumário

03	Mensagem Conselho de Administração
05	10 Anos de Livre Admissão
06	Sicoob Crediriodoce
07	Gestão
09	Delegados
11	Colaboradores
17	Agência Cooperativismo
18	Produtos e Serviços
19	Campanhas
20	Parcerias
22	Social
23	Patrocínios
28	Balanço Social
30	Desempenho Financeiro
35	Demonstrações Contábeis 2015
59	Parecer Conselho Fiscal
60	Parecer Auditoria



Mensagem Conselho de Administração

Apresentamos a você o Relatório Anual referente a 2015, um ano em que em meio a crises, mudanças e temores, o **Sicoob Crediriodoce** conseguiu se destacar, atingindo metas e objetivos traçados, superando assim, as expectativas negativas e crescendo em números.

2015, o ano em que comemoramos uma das maiores conquistas alcançadas pela Cooperativa, a Livre Admissão de Associados. 10 anos de portas abertas para todas as classes sociais e econômicas, oferecendo produtos e serviços de acordo com a necessidade de cada associado, buscando sempre a melhoria e modernização dos processos.

E o reflexo de tudo isso não poderia ser melhor. A relação Cooperativa e associado vem rendendo bons frutos e se estreitando a cada oportunidade. Instituições parceiras, com reciprocidade, têm oferecido serviços e projetos de alta qualidade à **Crediriodoce** como um todo. Colaboradores que se dedicam com entusiasmo e esforços, prestando atendimento diferenciado e conquistando resultados.

Agradecemos pela confiança em mais um ano e convidamos a juntos fazermos de 2016 um ano de superação e conquistas, reafirmando que somos uma Cooperativa para todos!



10 Anos de Livre Admissão

Desde que iniciou suas atividades em maio de 1989, como Cooperativa de Crédito Rural do Vale do Rio Doce, voltada para produtores rurais, o **Sicoob Crediriodoce** contribuiu para a expansão do Crédito Cooperativo Brasileiro. No dia 5 de setembro de 2005 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a modalidade de Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados. Passaram-se 10 anos desde que a **Crediriodoce** se tornou a primeira Cooperativa de Livre Admissão da região legalmente autorizada, e em comemoração, preparou uma programação especial com palestras envolvendo associados, colaboradores e toda comunidade, a fim de oferecer informações do cenário atual e maior conhecimento sobre Cooperativismo de Crédito.



O dia 16 de novembro deu início as comemorações, com a presença da Comentarista Econômica da TV Globo, Mara Luquet. A jornalista trouxe para os presentes a real situação do cenário econômico brasileiro, com dicas de como passar pela crise e as vantagens de se associar a uma Cooperativa de Crédito. Os presentes participaram com perguntas e após puderam confraternizar em um coquetel especial.

Unindo pessoas e fortalecendo negócios, com base no princípio de ajuda mútua, o **Sicoob Crediriodoce** sempre fomentou o desenvolvimento econômico e social de sua área de atuação, além de contribuir com importantes melhorias na qualidade de vida da comunidade, e pretende continuar empenhado em prol de toda sociedade.



Sicoob Crediriodoce

O **Sicoob Crediriodoce** completou 26 anos no dia 15 de maio de 2015. Mais do que comemorar o tempo de existência, a instituição agradece a todos os associados, dirigentes e colaboradores que fazem parte desta história. Atualmente a **Crediriodoce** está presente em 16 cidades com um total de 18 agências. Por onde passa a Cooperativa faz a diferença na vida de seus associados e no desenvolvimento econômico das comunidades em que está inserida.



Em 2015 o **Sicoob Crediriodoce** foi destaque em duas revistas: *Revista Sicoob*, número 21, do Sistema Sicoob; e *Revista Conhecer – Cooperativismo Financeiro*, número 31, do Sebrae. Ambas destacaram as atividades que vem sendo realizadas em prol dos Micro e Pequenos Empresários em parceria com o Sebrae, através do projeto Disseminando Boas Práticas, entre Cooperativas de Crédito de Micro e Pequenas Empresas. Com a implantação do Espaço do Empreendedor nas unidades do **Sicoob Crediriodoce**, consultorias especializadas aos cooperados que possuem micro e pequenas empresas, a confiança dos pequenos negócios no cooperativismo financeiro tem aumentando.

Gestão



O novo *Conselho Fiscal* do **Sicoob Crediriodoce** foi eleito na AGO realizada em março de 2015 e tomou posse em junho de 2015. O *Conselho Fiscal* é o órgão de fiscalização da cooperativa, cujos membros são eleitos em assembleia. Os conselheiros efetivos são: Emília Márcia França de Lima Machado, Gilmar de Oliveira, Sônia Maria Augusta de Almeida Miranda e os conselheiros suplentes são: Dalquio Ramos de Oliveira, José Telismar Soares e Mario Dias Leão.

Com objetivo de melhorar o acesso à internet, permitindo maior velocidade na utilização dos sistemas, de videoconferências, treinamentos online e na qualidade do serviço de monitoramento de câmeras, a **Crediriodoce** instalou um link dedicado de internet de 2 MB nas agências interioranas e 10 MB na agência sede. A percepção de melhoria do desempenho da internet pode ser notada através dos depoimentos:

"Após a alteração do link na agência do Jardim Pérola, os sistemas que usamos com muita frequência que dependem da internet, estão mais rápidos, ajudando na agilidade dos processos."

Priscilla Gualberta – Gerente Ag. Jardim Pérola

"Desde que a nova internet foi instalada na agência de Sardoá, tivemos um desempenho ótimo. Agora em instantes conseguimos entregar um cartão para o associado."

Renato Ferreira – Gerente Ag. Sardoá



O **Sicoob Crediriodoce** está dando um salto para aprimorar e padronizar processos de trabalho e instrumentos de controle. Para aumentar a eficiência administrativa e operacional, a Central Crediminas contratou a empresa de consultoria Senior, que vai trabalhar a nova legislação do e-Social através de um sistema chamado Enterprise Resource Planning (ERP). Para dar início ao projeto, apenas três cooperativas pilotos vão receber o sistema: Gov. Valadares, São Gonçalo do Sapucaí e Divinópolis.

Em 2015 a trajetória de Alberto Ferreira, Presidente do Conselho de Administração do **Sicoob Crediriodoce**, foi reconhecido com o “Mérito Empresarial 2015”, uma homenagem que se somou às tantas outras recebidas ao longo de mais de 30 anos de trabalho. A justa honraria foi concedida pela Federação das Associações Comerciais do Estado de Minas Gerais (Federaminas), com a entrega da medalha e do diploma. A indicação do nome de Alberto Ferreira para receber o Mérito Empresarial foi da Associação Comercial e Empresarial de Governador Valadares (ACE-GV).



O **Sicoob Crediriodoce** em 2015 passou a possuir uma Assessoria responsável pela *Organização do Quadro Social (OQS)*, uma estratégia de gestão que busca estabelecer um processo contínuo de educação, formação, informação, comunicação e integração do quadro social, com a finalidade de melhorar a participação e consciência dos cooperados em relação ao empreendimento cooperativo, contribuindo para sua sustentabilidade. Para isso foi contratada uma Agente de Desenvolvimento Cooperativo. A função da agente é basicamente desenvolver práticas como palestras e treinamentos que vão capacitar todos os públicos: associados, delegados, conselheiros, colaboradores, diretores e a comunidade de forma geral.



Delegados



As *Pré-Assembleias*, realizadas no início do ano de 2015, vieram com uma nova proposta. Além de regionalizadas, promoveram um momento de integração entre os presentes, não só com a apresentação dos números obtidos pela Cooperativa em 2014, como também com um ambiente descontraído. Foi um total de 5 pré-assembleias, tendo como cidades-sede Itabirinha, Frei Inocência, Governador Valadares, Divinolândia de Minas e Mantena. Sucesso total, com mais de 1.800 presentes.

No dia 21 de março, aconteceu a *Assembleia Geral Ordinária* (AGO) do **Sicoob Crediriodoce**, no Tatarsal do Parque de Exposições José Tavares Pereira em Governador Valadares. A Assembleia contou com a participação de 116 delegados, além de cerca de 80 participantes entre conselheiros, associados e colaboradores das agências da **Crediriodoce**. Assuntos pertinentes ao ano de 2015 foram votados, de acordo com os resultados de 2014.



Durante os dias 31 de agosto a 4 de setembro aconteceram diversas palestras de capacitação aos Delegados. As cidades de Itabirinha, Frei Inocência, Mantena, Virginópolis e Valadares foram sede do encontro para um bate papo com o presidente do **Sicoob Crediriodoce**, Alberto Ferreira e a palestra “Cooperativismo e Autogestão”, ministrada pelo consultor organizacional e educacional, Univaldo Coelho. A intenção foi qualificar e preparar os principais representantes da Cooperativa. A palestra teve resultado positivo e, com a boa aprovação dos 108 delegados participantes.





Colaboradores



No mês de março, a diretoria, os colaboradores, conselheiros e seus respectivos cônjuges, participaram da 3ª *Convenção* do **Sicoob Crediriodoce** no Hotel Fazenda China Park, localizado em Domingos Martins (ES). Foram dias de informação e integração. Os 223 participantes puderam usufruir das belezas naturais do local, das atrações e de palestras como a do Presidente do Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), Marco Aurélio Borges de Almada Abreu e do Dr. Jorge Miranda, especialista em Clínica Médica, Medicina do Trabalho e Saúde Coletiva, que trouxeram conhecimento.

Além dos cursos de capacitação oferecidos pelo **Sicoob Crediriodoce**, os colaboradores que desejam cursar um curso externo, como graduação, pós-graduação e demais especializações, recebem apoio da Cooperativa. Em 2015, 4 colaboradores receberam apoio de 40% do valor para estudar o curso de Administração, e 8 recebem apoio de 50% do valor, para se aprimorem em pós-graduações diversas.



No mês junho aconteceu mais uma etapa do *Programa de Gestão de Desempenho* (PGD), através de sensibilização e treinamento, para todos os colaboradores do **Sicoob Crediriodoce**. O PGD foi lançado na Cooperativa em julho de 2014, sendo pioneira na implantação junto ao Sistema Crediminas. O programa visa à retenção, valorização e o desenvolvimento de pessoas, através da Gestão de Competências e análise de resultados, e é utilizado pelas melhores empresas de gestão do mundo, como a Disney.

Movimentação Salárial no Success		
Funcionários	Impacto salarial (diferença do atual com o proposto)	Aumento Médio %
28 Funcionários	R\$ 31.898,18	26,49%

A Assessoria de Gestão Estratégica de Pessoas, conhecida como RH, também passou por uma reestruturação em 2015. Três novas colaboradoras com formação em psicologia, foram contratadas com objetivo de melhorar as ações, estratégias e projetos desenvolvidos pela assessoria, junto a diretoria. Entre as ações, uma vez por mês é realizado a *Reunião de Gente*, coordenada pela equipe, com a participação da Diretoria e Gerentes Táticos. Além de trazer os indicadores da área de gestão de pessoas, também é o momento de discutir e reconhecer os colaboradores que são destaque, bem como apoiar os casos com dificuldades.



Boas práticas vêm sendo realizadas para garantir a integração e melhor ambientação dos colaboradores. Diariamente os colaboradores praticam a *Atividade Laboral*, nos primeiros 10 minutos de trabalho. Toda quinta-feira é realizado o *Almoço com Diretores*, onde os colaboradores têm a oportunidade de conhecê-los mais de perto, de maneira informal. Às manhãs de sexta são marcadas pelo *Momento de Reflexão e Oração*, conduzido por colaboradores e convidados que se dispõem em trazer uma reflexão na palavra de Deus. Para comemorar os aniversariantes, mensalmente, na última quinta-feira do mês são preparadas festas temáticas, repletas de surpresas e emoção. Datas comemorativas são lembradas com entrega de lembranças, como o dia Internacional da Mulher, das Mães e dos Pais. Os filhos recém-nascidos dos colaboradores, também são presenteados com uma lembrança, assim como os colaboradores formandos e recém-casados.



Os colaboradores da **Crediriodoce** tem à disposição, seja para críticas, denúncias, elogios, reclamações e sugestões, o *Espaço do Colaborador*. Uma ferramenta disponibilizada na Intranet da Cooperativa. Em 2015 foram enviadas 262 mensagens, sendo 134 de sugestões e 37 de reclamações, dentre outras.



Cursos de capacitação também são oferecidos aos nossos colaboradores. Confira os cursos realizados em 2015:

Datas	Treinamento	Instrutor	Nº Colaboradores
14 e 15/10	Oratória	Pedro Seixas	17
15 e 16/10			16
22 e 23/10	Rotinas de Caixa, Grafoscopia e Prevenção a Fraudes	Gabriela Felix Cleusa Dangelo	25
19/06			16
21/07 a 05/11	Gestão Comercial	Crediminas	12
13/07 a 22/12	Gerenciamento Estratégico	Crediminas	7
10/06	Educação Financeira Online	Confebras	10
11 e 12/06	Libras	Damarens S. e Gercele da C.	7

O **Sicoob Crediriodoce** vem crescendo e, com isso, a reestruturação é de extrema importância. O ano de 2015 foi de novas contratações e divisões de área de atuação, entre elas os 4 *Agentes de Apoio a Negócios*, estruturados com veículos, notebooks e smartphones, divididos nas regiões de Itabirinha (Divino das Laranjeiras, São Félix, São João do Manteninha e Mantena), Frei Inocêncio (Jampruca, Marilac e Pescador), Governador Valadares (agências Sede, Jardim Pérola, JK; Fernandes Tourinho e Capitão Andrade) e Viriginópolis (Divinolândia, Santa Efigênia e Sardoá).



Foi disponibilizado para cada gerente de agência um Smart Phone com plano corporativo (incluindo minutos e plano de dados), para atuar nas visitas aos cooperados, registrando com fotos e informações, garantido agilidade e qualidade nas operações de crédito. Nas agências de maior potencial de negócios foi adotada a segmentação do atendimento com a contratação de mais um gerente de relacionamento, sendo elas: Itabirinha, Frei Inocêncio, Mantena, Jardim Pérola e JK.

A equipe do **Sicoob Crediriodoce** marcou presença na VI edição do **SICOOB COOPMIX** – Encontro Estratégico de Negócios do Sistema Crediminas, que acontece a cada 2 anos. Com o tema “SEGMENTAÇÃO: Os Benefícios para as Cooperativas de Crédito” e uma programação composta por momentos que ampliaram conhecimentos. Além de interação com as demais cooperativas, os colaboradores da **Crediriodoce** destacaram em atividades e premiações, comprovando que é a cooperativa com maior número de participantes no evento. A colaboradora Josanna Xavier representou a cooperativa e a UAR 1 no “Quiz do Conhecimento”; a colaboradora Lamarquia da Silva foi 1º lugar na campanha de conhecimento sistêmico “Quem Sabe Mais, Faz Mais”; e a CrediBand composta pelos colaboradores Alcineia de Carvalho, Anderson Silva, Filipe Pereira, Larissa Menezes, Rafael Dutra, Thiago David, Valdirene Rodrigues – brilhou a noite de Talentos Sicoob sendo sucesso total.



Com objetivo de fortalecer e padronizar a marca da Cooperativa, mantendo a apresentação pessoal mais discreta e respeitosa, desde 2014 os colaboradores da **Crediriodoce** passaram a utilizar novos uniformes.

Os colaboradores do **Sicoob Crediriodoce** hoje podem contar com plano de saúde e optar pelo plano odontológico com condição especial, ambos oferecidos pela Unimed em função da parceria firmada entre as cooperativas.





No dia 07 de novembro foi realizada a *Reunião Geral* de colaboradores do **Sicoob Crediriodoce**, com palestras voltadas para “Noções de Prevenção e Combate a Incêndios”, “Prevenção e Segurança da Polícia Militar” e dicas dos serviços oferecidos pela Casa Unimed. Um tempo produtivo e rico de informações.

Pensando na saúde de seus colaboradores e acreditando que a prevenção é sempre a melhor medida, o **Sicoob Crediriodoce** e a Unimed vem promovendo o *Dia da Saúde*, disponibilizando atendimento especial a todos os funcionários da Crediriodoce. O serviço disponibilizou aferição de pressão arterial, glicemia, pesagem e vacinas, como contra gripe (H1N1).



Geraldo Soares Fotografias * Cazaros Buffet

No dia 11 de dezembro a equipe de dirigentes e colaboradores do **Sicoob Crediriodoce** comemoram mais um ano de trabalho. Foi uma noite de alegria, premiações e muita música. Colabores destaques foram premiados pelo desempenho realizado em 2015 na comercialização de produtos e alcance de metas. A festa foi abrilhantada com o Show de Talentos Sicoob Crediriodoce, com apresentações musicais.

CAIXAS

CRÉDITO CONSIGNADO SICOOB

Empréstimo* especial para funcionários de empresas públicas e privadas conveniadas e também para aposentados e pensionistas do INSS.

SICOOB
Crediridoce

CARTÕES SICOOBCARD

Associado ao que há de melhor, associado a você

PREFER

Agência



Marilac ganhou novas instalações do **Sicoob Crediriodoce**. Presente na cidade há 11 anos, com mais de 600 associados ativos, a **Crediriodoce** passou a oferecer a seus cooperados uma agência com cerca de 280m², instalações sofisticadas e modernas. Localizada à Rua Governador Valadares, 166, a nova agência está em um dos pontos principais da cidade.

Cooperativismo

Em novembro, aconteceu na sede do sistema OCEMG, os *Encontros de Jovens e Mulheres Cooperativistas*, no qual o **Sicoob Crediriodoce** esteve representado por 3 colaboradores e 1 delegada. O encontro abordou temas que propiciassem o protagonismo dos jovens e mulheres nas cooperativas, dos ramos agropecuário e crédito, além de promover sobre a disseminação do cooperativismo na comunidade.



O *Formacred - Curso de Formação de Conselheiros de Cooperativas de Crédito* - tem como objetivo principal desenvolver os conselheiros com foco no desenvolvimento de sua atuação estratégica frente às suas cooperativas. Em 2015, o Sistema OCEMG ofereceu a formação em Valadares e a **Crediriodoce** contou com a participação dos Conselheiros Fiscais efetivos e suplentes e de 3 Conselheiros de Administração.

Produtos e Serviços

Em uma das ações externas de vendas de produtos, realizadas nas agências do **Sicoob Crediriodoce** em Frei Inocêncio e Marilac, duas consorciadas foram contempladas por sorteio no *Sicoob Consórcios* nos meses de julho e agosto. Na agência de Marilac, Célia Regina Alves Pereira foi contemplada na 3ª assembleia que participou. Já em Frei Inocêncio, Rinará Leite Rocha adquiriu a cota de consórcio e foi contemplada na 1ª assembleia.



A **Crediriodoce** passou a oferecer aos associados uma nova maquininha de cartão, com vantagens e benefícios exclusivos, a *SIPAG*. Com as melhores soluções de recebimento para estabelecimentos comerciais de todos os segmentos e também para profissionais liberais e de prestação de serviços, a utilização da maquininha vem crescendo. A Cooperativa conta com mais de 575 maquininhas ativas, levando a atingir o 2º lugar no ranking de comercialização da SIPAG, do Sistema Crediminas.

O Sicoob recebeu o Prêmio Relatório Bancário 2015 na categoria Autoatendimento – com o case Mobile Banking. A premiação reconhece as principais contribuições e práticas realizadas pelo setor financeiro e seus fornecedores para o aprimoramento do sistema financeiro nacional. O aplicativo permite a realização de 100 tipos de transações, entre elas: consulta de saldos e extratos, empréstimos, investimentos, previdência e cartões; simulação e contratação de empréstimos; pagamento de títulos e convênios, tributos; entre outros. A solução funciona em celulares e tablets.



Campanhas

A campanha *Compra Premiada Sicoobcard*, começou em dezembro de 2014 e finalizou em junho de 2015. Objetivou o aumento da emissão, ativação e do volume de compras dos cartões Sicoobcard. Confira os sorteios, prêmios e ganhadores:

Sorteio	Prêmio	Ganhador
1	Iphone 5C	Samara Jane - Divino das Laranjeiras
	Vale Presentes	Big Mais Supermercados - Gov. Valadares / Sede
2	Ipad Air	Auta Célia - Gov. Valadares / Sede
	Vale Presente	Pianna Rural - Gov. Valadares / JK
3	TV Led 46"	Paulo Roberto - Gov. Valadares / JK
	Vale Presente	Posto Rotatória - Gov. Valadares / JK
Final	Honda CG 125 FAN KS	Washington Lima Ferraz - Gov. Valadares / Sede
	Vale Presente	Supermercado Pereira - Vargem Grande
Colaborador	Vale Presente	Daiana Cristina Ferreira - Capitão Andrade



O projeto *Capital Mais que Social* tem sido um sucesso em todas as agências. Produtos modernos e funcionais vêm sendo disponibilizados ao associado como mais uma forma de aumentar o Capital Social e ainda ajudar a uma instituição sem fins lucrativos. Atualmente o projeto possui 12 instituições cadastradas, sendo elas das cidades de Valadares, Frei Inocêncio, Itabirinha, Pescador, Marilac, Mantena e Capitão Andrade. O total até dezembro de 2015, foi de R\$8.815,70.

Capital
+ Social



O Sicoob Central Crediminas lançou em dezembro de 2015 a promoção *Cartão Premiada Sicoobcard*, que vai até fevereiro de 2016. Com o objetivo de incentivar a utilização dos cartões Sicoobcard pelos associados, a promoção irá sortear diversos prêmios. O **Sicoob Crediriodoce**, que é associado ao Sicoob Central Crediminas e faz parte da UAR 1, participa da promoção.

Parcerias

Abril de 2015, foi marcado pela assinatura do convênio entre o **Sicoob Crediriodoce** e a *Unimed Governador Valadares*. Com o propósito de fortalecer a intercooperação – um dos princípios básicos do cooperativismo, priorizar a economia local, além de buscar um melhor atendimento aos colaboradores e cooperados. Agora, quem é associado da **Crediriodoce** poderá usufruir de um plano de saúde com uma rede mais ampla em Valadares e todo estado, com o tratamento especial que a Unimed GV sempre proporciona.



O famoso Professor Pacheco ministrou a palestra “Sucesso – A arte de realizar sonhos”, para empresários, comerciantes, funcionários e outros profissionais de cidades que possuem agência do **Sicoob Crediriodoce**. O evento faz parte da parceria *Sebrae* e **Crediriodoce** e vem crescendo a cada ano. Cursos, palestras, workshops e consultorias integram esse projeto, que tem beneficiado os associados e também as comunidades.

Cidade	Nº Participantes
Frei Inocêncio	130
Itabirinha	129
Mantena	222

Cidade	Nº Participantes
Pescador	150
São Félix de Minas	120
Vargem Grande	154



A CDL GV promove anualmente eventos em parceria com o **Sicoob Crediriodoce**. Em outubro aconteceu a 7ª edição do *Brincando na Praça*, com objetivo de promover o aquecimento do comércio e levar diversão para a criançada; e o *Outubro Rosa*, com uma grande caminhada pelo centro de Valadares, chamando a atenção para a prevenção do câncer de mama. No final do ano aconteceu o *Natal Mil CDL GV*, também com patrocínio da **Crediriodoce**, onde foram sorteados diversos prêmios.





Marilac foi o primeiro município a receber o *Café Rural nas Extensões de Base*. Este projeto é uma idealização do presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Gov. Valadares, Afonso Luiz Brêtas, que há tempos via a necessidade de estreitar o relacionamento com os produtores rurais dos municípios da base. A agência do **Sicoob Crediriodoce** de Marilac sediou o evento no mês de agosto, com presença do diretor de Relações Institucionais, Silas Dias Costa Júnior e demais representantes da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce e da União Ruralista Rio Doce, que também apoiam o projeto. A agência de Frei Inocêncio também sediou o evento, no mês de setembro.

O programa *Gestão com Qualidade em Campo* (GQC) é desenvolvido pelo Senar Minas em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Governador Valadares e o **Sicoob Crediriodoce**. No dia 10 de setembro mais uma turma terminou o programa, em Vila Nova Floresta, distrito de Valadares. O curso teve duração de aproximadamente três meses e formou 18 produtores rurais, entre associados e não associados. Ao todo já foram realizados 16 programas de Gestão com Qualidade em Campo apenas na regional de Valadares, todos em parceria com a **Crediriodoce**.



A **Crediriodoce** promoveu entre os dias 4 de novembro e 3 de dezembro o curso de *Costureiro do Vestuário Assistente*. Ministrado pela Escola Móvel SESI/SENAI, objetivou fornecer noções básicas de costura, de forma gratuita. Contou ainda com a parceria da Prefeitura Municipal e do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Participaram do curso 40 mulheres, divididas entre os turnos da manhã e tarde.

Social

O Lar dos Velhinhos inaugurou sua nova cozinha em abril. Essa conquista foi resultado das ações voluntárias do Dia de Cooperar 2014, desenvolvidas pela ECOOS – Elo Cooperativista Social. Juntas, as cooperativas: Agropecuária, Sicoob AC Credi, **Sicoob Crediriodoce**, Unicred e Unimed abraçaram a instituição através do projeto nomeado “CUIDAIDOSOS” e desenvolveram um movimento para arrecadação de fundos em benefício da restauração da cozinha. Dentre as instituições visitadas, o Lar foi escolhido devido a necessidade urgente de reforma.



No dia 4 de julho a ECOOS realizou o *Dia de Cooperar 2015*. Conhecido como um dos maiores movimentos do cooperativismo voluntário, este ano, o evento aconteceu em uma data muito importante para o calendário cooperativo, o Dia Internacional do Cooperativismo. As cooperativas trabalharam em conjunto, promovendo o movimento solidário em benefício dos projetos Bolinha Cidadã e Associação de Equoterapia, afim de levar à comunidade a importância do cooperativismo nas ações voluntárias.

O **Sicoob Crediriodoce** pegou carona na Kombi da *Trupe do Bem* e hoje é ponto de apoio oficial para as coletas. A Trupe do Bem é um grupo de voluntários fantasiados de palhaços, princesas e outros personagens que levam alegria e descontração às entidades, hospitais, creches e asilos da cidade. Uma dos projetos fixos é a campanha “Lacre do Bem”, que consiste na arrecadação de 140 garrafas pet de 2 litros cheias de lacres de alumínio, que são trocadas por uma cadeira de rodas. A primeira cadeira de rodas já foi conquistada e entregue.



Patrocínios



“O *Carnaval de Rua* é uma festa divertida, segura, que une famílias e pessoas diversas. Crianças, jovens e adultos formam uma massa de alegria e descontração, com o intuito de resgatar os velhos carnavais de Valadares. A presença do **Sicoob Crediriodoce** já é tradição e esperada por todos, o que reforça sermos uma Cooperativa associada a alegria e a diversão.”

Adriana Leal, CAD

“Durante a *Festa da Padroeira de Santa Luiza de Marilac*, uma festa religiosa e que se comemora junto ao aniversário da cidade, acontece a tradicional cavalgada, em que toda a região de Marilac se reúne para comemorar as festividades. O **Sicoob Crediriodoce** esteve presente no evento como um dos patrocinadores da cavalgada, que contou com a participação de aproximadamente dois mil cavaleiros, de acordo com a organização. O dinheiro arrecadado nas vendas das camisetas foi destinado à Paróquia Santa Luiza de Marilac. Participar desse evento só fortalece a instituição diante do seu papel perante a comunidade.”

Verônica Generozo, Ag. Marilac



Chegada em sua 16ª edição, o tradicional *Leilão de Vacas e Novilhas Leiteiras da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce*, como de costume teve o **Sicoob Crediriodoce** como principal patrocinador. Os associados que optaram pelo financiamento feito pela Cooperativa tiveram desconto especial com prazo de dois anos para pagar. O evento, que aconteceu em maio, teve público estimado de mil pessoas, entre cooperados e produtores rurais em geral.

Como todos os anos o **Sicoob Crediriodoce** marcou presença no evento mais esperado de Valadares, a Expoagro. A Cooperativa esteve presente na 46ª Expoagro com maior notoriedade da marca e relação estreita de negócios com o produtor rural. A novidade esse ano foi o Touro Mecânico que conquistou o público visitante do local. Na noite de abertura do rodeio aconteceu um churrasco de confraternização para associados convidados. Estavam presentes na ocasião membros da Cooperativa que fazem parte do Conselho Administrativo e Fiscal, Delegados; o diretor Administrativo-financeiro, Celso Mol Mariano Júnior; o diretor de Relações Institucionais, Silas Dias Costa Júnior. Além do presidente e o vice-presidente da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce, Guilherme Olinto e João Marques; o presidente no Núcleo Manga Larga Marchador, Marco Aurélio Linhares e o ilustre locutor Marco Brasil.



Jampruca esteve em festa no mês de maio. A cidade recebeu a 4ª Festa do Cavalo e a 4ª Cavalgada dos Amigos de Jampruca. Os eventos acontecem anualmente e tem apoio do **Sicoob Crediriodoce**. As festas reuniram amigos e cavaleiros da cidade, além de pessoas das regiões vizinhas. Diversas atividades marcaram as festividades, como a tradicional cavalgada, corrida de argolinha, concurso de marcha e shows.

A 2ª Corrida Rústica de Pescador aconteceu em junho. O evento compôs o cronograma de atrações do aniversário de 53 anos da cidade. A corrida, que é significativa para a comunidade local e regional, vem ganhando força. O **Sicoob Crediriodoce** esteve presente mais uma vez como patrocinador. Na ocasião participaram aproximadamente 400 pessoas.





“Em seu primeiro evento na cidade, a *Cavalgada da Lua Cheia de Marilac*, reuniu os amantes do estilo e os interessados na modalidade noturna. Ocorrida no dia 11 de julho pela Agrobraga, foi uma novidade e o **Sicoob Crediriodoce** marcou presença, enfatizando a parceria com nossos associados. Esperamos poder participar novamente de eventos como esse, que fortalecem a união e o bem-estar da comunidade.”

Lidiane Dias, Ag. Marilac

“Idealizado pelo MOTO CLUBE VIA 381, e com apoio da HONCA MOTO SCARTON, o *1º Motoculto de Mantena* foi um evento alusivo ao Dia Nacional do Motociclista, comemorado no dia 27 de julho. A praça Fernandes Filho, foi o local escolhido como ponto de partida de uma “motosseata”, culminando com um Culto de Gratidão pelo Dia do Motociclista. O **Sicoob Crediriodoce** marcou presença com um stand, onde várias pessoas puderam conhecer um pouco mais das vantagens de ser um associado da Cooperativa. O evento foi considerado um sucesso por todos os organizadores e visitantes.”

Ricardo Cruz, Ag. Mantena



“A Cooperativa dos Produtores Rurais de Virginópolis no ano de 2015 completou 50 anos, e realizou durante a semana de 27 a 01 de agosto, a *V Semana Do Produtor Rural* junto a festa de *Cinquentario da Cooprovi*. Os produtores, patrocinadores, cooperados e visitantes interagiram, se emocionaram e curtiram vários momentos de alegria, aprendizado e lazer. A participação da **Crediriodoce** como patrocinadora e parceira da Cooprovi no evento, serviu para fortalecer e divulgar nossa marca, estreitando nossos relacionamentos com todos os produtores da cidade, região e demais participantes da festa.”

Ticiane Cunha, Ag. Virginópolis



Em setembro, o **Sicoob Crediriodoce** participou da *Cavalgada do Lobão*, em Frei Inocêncio. As atividades deram início às 8h com a recepção das comitivas e preparo dos animais para a cavalgada. Durante o evento a Crediriodoce distribuiu brindes aos participantes e cavaleiros. A cavalgada teve saída do Parque do Coiote até a fazenda do associado Expedito Godoy, o evento teve público de aproximadamente 3 mil pessoas.



A **Crediriodoce** esteve presente no 1º *Workshop da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce* que aconteceu em 28 setembro, na União Ruralista Rio Doce. O evento trouxe as melhores informações no conhecimento técnico sobre genética, manejo de pastagem e gestão de pessoas em propriedades rurais. Estiveram presentes no evento palestrantes de renome nacional: Antônio Carlos Nogueira Vieira, Sila Carneiro, Marcelo Cabral, e o convidado especial Ronald Robbers, dono da fazenda modelo em genética Rhoellant, do Paraná.

// A *Festa do Cavalo* é um evento que reúne tradição e alegria. Nos dias de festa acontece: rodeio, corrida de cavalos e shows. Junto com a festa, ocorre também o Concurso Leiteiro, realizado pela Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce, e que o **Sicoob Crediriodoce** tem o prazer de patrocinar. Esse evento enfatiza o cooperativismo ligado às raízes da cidade. //

Ronie Alves, Ag. Marilac





“O *Festival da Linguíça* é uma festa tradicional e no ano de 2015, em sua 10ª edição, foi organizado com um porte maior que nos outros anos, tendo em vista a qualidade dos shows. Contou com a participação de muitas pessoas da cidade e regiões próximas. Foi uma ótima oportunidade de fortalecer a marca do **Sicoob Crediriodoce** nos eventos da cidade e retribuir a parceria com a Prefeitura Municipal.”

Alcineia Cardoso, Ag. Jampruca

Em outubro o município de Itabirinha realizou a *3ª Festa da Paz*. O **Sicoob Crediriodoce** marcou presença reforçando o compromisso da Cooperativa junto ao município. A equipe da agência de Itabirinha acompanhou a Cavalgada em prol do Hospital Municipal São Lucas, divulgando o Sicoob Consórcios para associados e não associados participantes. A festa deu sequência na parte da noite com shows para toda comunidade.



Aconteceu no dia 7 de setembro, o *1º Encontro sobre Pecuária Leiteira* de Capitão Andrade. O palestrante, Dr. Elmer de Almeida, coordenador estadual de Bovinocultura da EMATER-MG, ministrou sobre o tema “Como aumentar a minha produção de leite”. Técnicas e cuidados que os produtores precisam ter com o gado para que haja aumento de produção de leite, foram abordados na palestra. O **Sicoob Crediriodoce** marcou presença divulgando as linhas de crédito oferecidas pela Cooperativa, explicando sobre a correta aplicação dos créditos concedidos para a atividade rural e a responsabilidade das instituições nas concessões corretas da linhas aos associados.



Balanço Social

O Balanço Social tem como foco demonstrar aos associados que a intenção da instituição não é gerar lucros com um fim em si mesmo, mas o desempenho social. Isso só é obtido porque o **Sicoob Crediriodoce** assume seus compromissos e responsabilidade com a sociedade, por meio da prestação de contas do seu desempenho e uso dos recursos a ele confiados.

RESULTADO BALANÇO SOCIAL	
Economia com taxas de juros	R\$ 20.271.229,34
Economia com IOF adicional	R\$ 4.193.005,49
Economia com Tarifas	R\$ 364.333,38
Geração de Empregos	R\$ 8.655.474,22
Impostos Pagos (Municipais, Estaduais e Federais)	R\$ 438.312,88
Patrocínios	R\$ 91.273,29
Capacitação para associados e colaboradores	R\$ 577.219,32
Resultados	R\$ 5.948.022,87
TOTAL	R\$ 40.538.870,79

Economia com Taxas de Juros: No ano de 2015, o **Sicoob Crediriodoce** concedeu operações de crédito com taxas de juros diferenciadas aos seus associados. As taxas ficaram em 24,18% ao ano. Um diferença de 23,12% ao ano em relação a outras taxas praticadas no mercado. Com isso, o cooperado economizou R\$ 20.271.229,34 (vinte milhões duzentos e setenta e um mil duzentos e vinte e nove reais e trinta e quatro centavos).

Obs.: Taxa comparada com a taxa média de Pessoa Física praticada no mercado, excluindo repasses e coobrigações.

Economia com IOF Adicional: As operações de crédito da Cooperativa são isentas de IOF adicional por força de lei. Isso significa que, se um associado realizasse empréstimo em outras instituições financeiras, ele teria um custo adicional de 3% ao ano, sendo pessoa física ou jurídica. Assim, o cooperado economizou em suas operações realizadas junto ao Sicoob Crediriodoce R\$ 4.193.005,49 (quatro milhões cento e noventa e três mil e cinco reais e quarenta e nove centavos).

Economia com Tarifas: O **Sicoob Crediriodoce** trabalha com tarifas e pacotes tarifários diferenciados e atrativos para seus associados. Desta forma realizando uma comparação com o pacote tarifário mais completo das instituições financeiras e da cooperativa, denominado total, utilizado tanto para Pessoa Física como para Pessoa Jurídica, o cooperado economizou no pagamento de tarifas em comparação com as outras instituições financeiras R\$ 364.333,38 (trezentos e sessenta e quatro mil trezentos e trinta e três reais e trinta e oito centavos).

Obs.: Considerando que todos os 12.393 (10.398 pessoa física e 1.995 pessoa jurídica) associados correntistas, utilizassem o pacote total de tarifas.

Geração de Empregos: O **Sicoob Crediriodoce** gera 162 empregos diretos e 26 indiretos. Em 2015, foram pagos R\$ 8.655.474,22 (oito milhões seiscentos e cinquenta e cinco mil quatrocentos e setenta e quatro reais e vinte e dois centavos) em salários e benefícios sociais.

Impostos Pagos: O **Sicoob Crediriodoce** pagou R\$ 438.312,88 (quatrocentos e trinta e oito mil trezentos e doze reais e oitenta e oito centavos) em impostos Municipais, Estaduais e Federais.

Patrocínios: O **Sicoob Crediriodoce** esteve presente em diversos eventos ao longo de 2015. Para essas ações, foram destinados R\$ 91.273,29 (noventa e um mil duzentos e setenta e três reais e vinte e nove centavos).

Capacitação para Associados e Colaboradores: O **Sicoob Crediriodoce** investiu R\$ 577.219,32 (quinhentos e setenta e sete mil duzentos e dezenove reais e trinta e dois centavos), em cursos, seminários e palestras ministrados para associados e colaboradores. Para realização desses eventos, a Cooperativa contou com o apoio do SESCOOP-MG, do SENAR e do SEBRAE. O Sicoob Crediriodoce disponibilizou R\$ 32.700,11 (trinta e dois mil setecentos reais e onze centavos) em bolsas de estudos para formação acadêmica de 12 (doze) dos seus colaboradores.

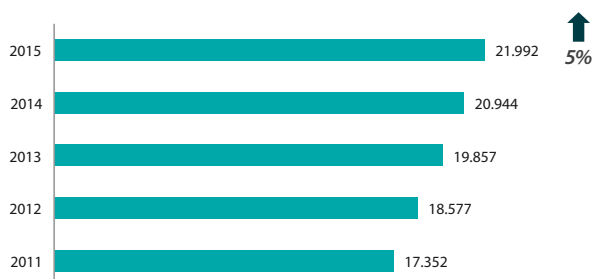
Resultados: Em uma cooperativa de crédito, os resultados são reinvestidos na comunidade onde ela atua, gerando mais riqueza para sua região. No exercício de 2015, o SICOOB CREDIRIODOCE obteve um resultado global de R\$ 5.948.022,87 (resultado operacional de R\$ 6.174.855,27, menos Imposto de Renda de R\$ 131.124,81 e menos Contribuição Social R\$ 95.707,59) representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 13,59%. Deduzidos os valores de R\$ 2.410.222,66 para pagamento de juros ao capital, o valor de R\$ 353.348,61 para pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, o valor de R\$ 1.810.897,14 de destinações estatutárias e o valor de R\$ 41.012,44 referente a Resultados Não Operacionais, o resultado final líquido foi de R\$ 1.332.542,02.

Desempenho Financeiro

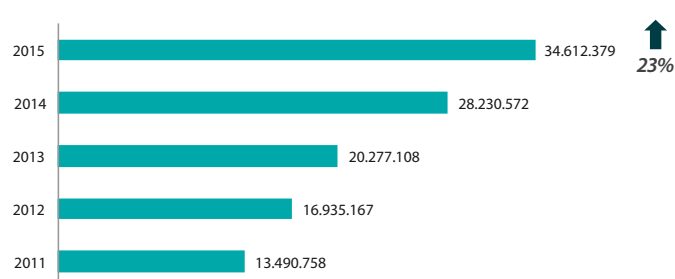
Crescimento

Os números abaixo demonstram o aumento do capital social que fechou em R\$34.612.379,00 (trinta e quatro milhões seiscentos e doze mil trezentos e setenta e nove reais), um aumento de 23% em relação ao ano de 2014. O número de associados também cresceu 5%.

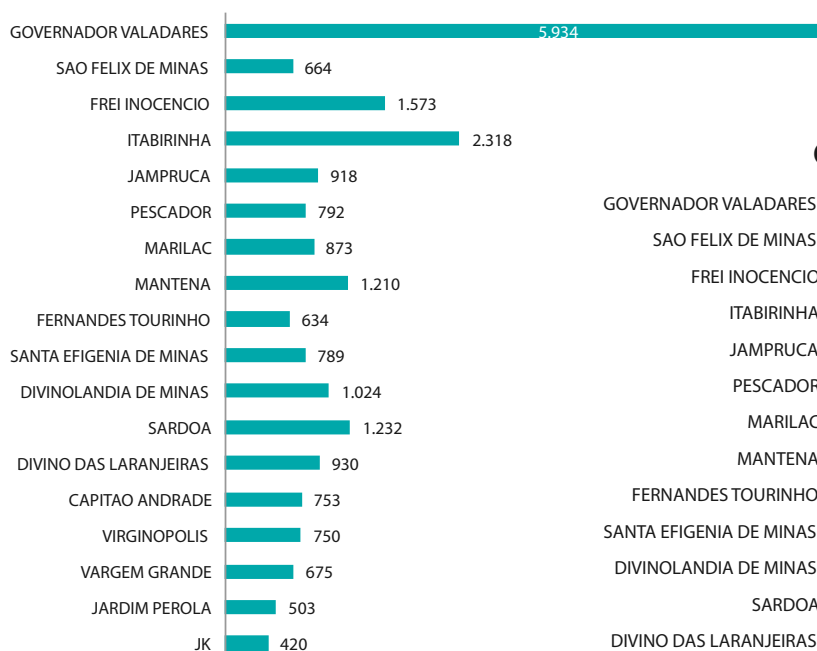
NUMERO DE ASSOCIADOS



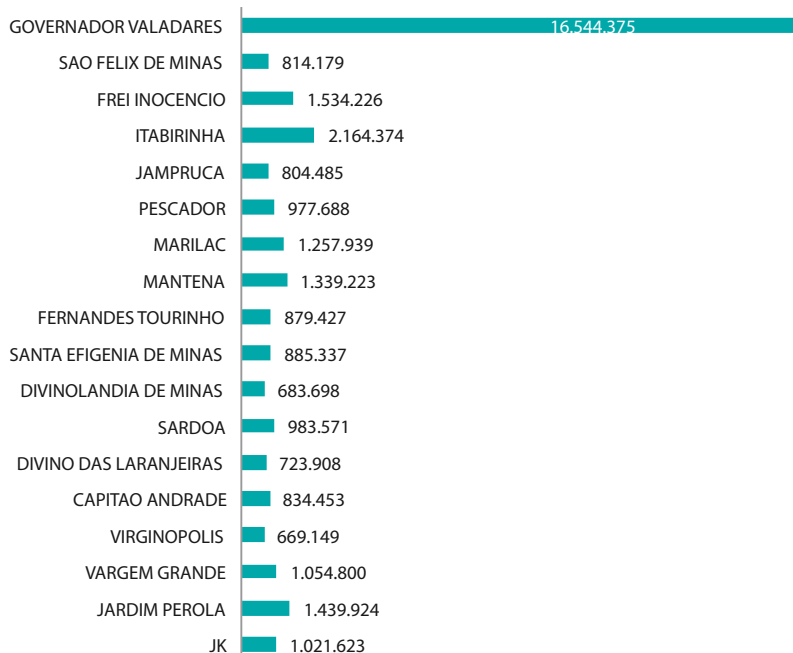
CAPITAL SOCIAL (R\$)



ASSOCIADOS I POR AGÊNCIA

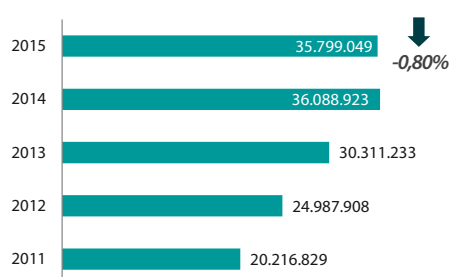


CAPITAL SOCIAL I POR AGÊNCIA

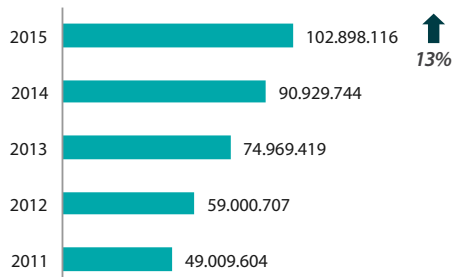


Em relação ao volume de depósitos no ano de 2015, o **Sicoob Crediriodoce** obteve o valor de R\$138.697.164,26 (cento e trinta e oito milhões seiscentos e noventa e sete mil cento e sessenta e quatro reais e vinte e seis centavos), equivalente a 21% de crescimento em relação ao ano de 2014. Entretanto, considerando os depósitos em Poupança Cooperada, o montante da carteira totalizou o valor de R\$ 156.756.422,50 (cento e cinquenta e seis milhões setecentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e vinte e dois reais e cinquenta centavos).

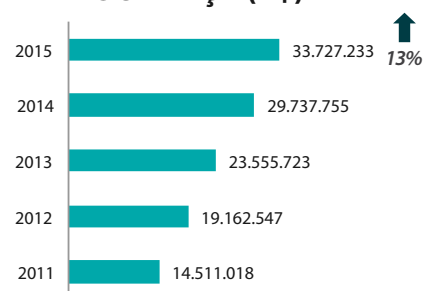
DEPÓSITO À VISTA (R\$)



DEPÓSITO A PRAZO (R\$)



POUPANÇA (R\$)



DEPÓSITO À VISTA | POR AGÊNCIA



DEPÓSITO À PRAZO | POR AGÊNCIA



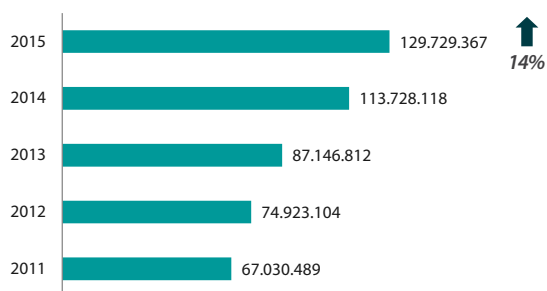
POUPANÇA | POR AGÊNCIA



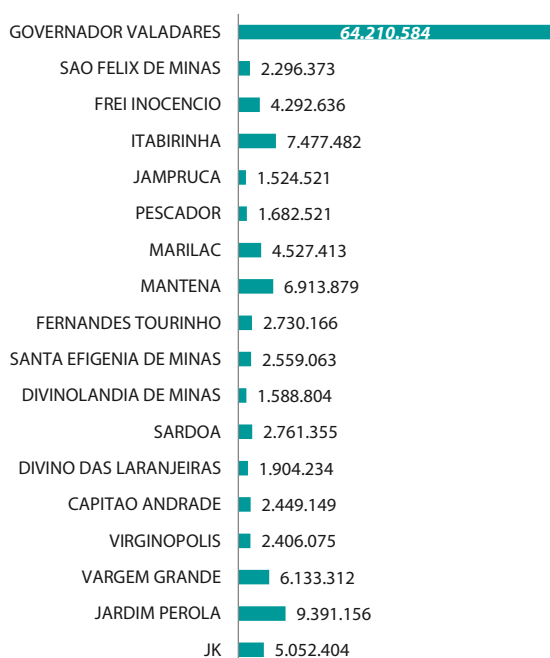
Crédito

Em 2014, as operações de crédito fecharam no valor de R\$ 129.729.367,00 (cento e vinte e nove milhões setecentos e vinte e nove mil trezentos e sessenta e sete reais), 14% a mais que em 2014. O Sicoob Crediriodoce disponibiliza diversas linhas de crédito para seus associados, incluindo as firmadas via convênios com outras instituições como SINDCONT, CDL, SGC e BDMG. Além disso, é agente repassador de recursos do Bancoob e do Governo Federal oferecidos por intermédio do BNDES em programas como Pronaf Investimentos.

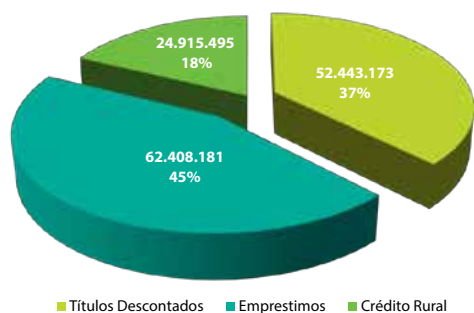
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$)



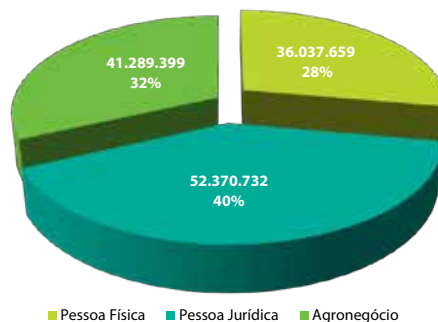
OP. DE CRÉDITO I POR AGÊNCIA



TOTAL DE CRÉDITO LIBERADO

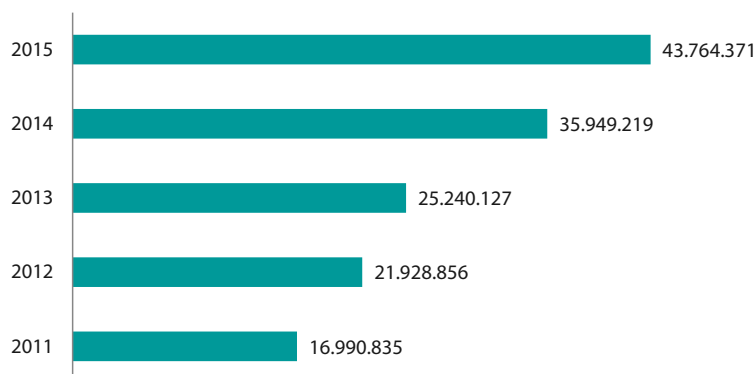


OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR CARTEIRA

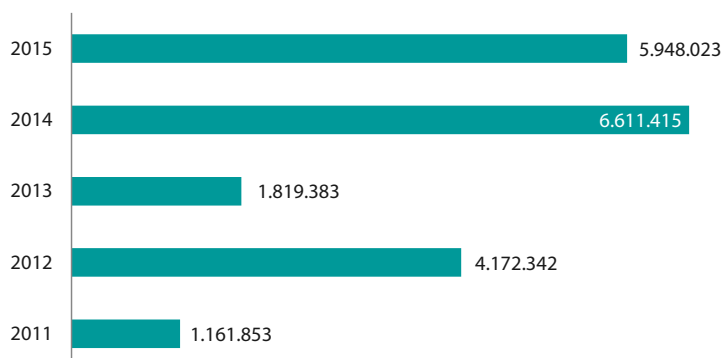


As liberações de crédito nas carteiras de Títulos Descontados, Empréstimos e Crédito Rural no ano de 2014, totalizaram R\$139.766.849,00 (cento e trinta e nove milhões setecentos e sessenta e seis mil oitocentos e quarenta e nove reais).

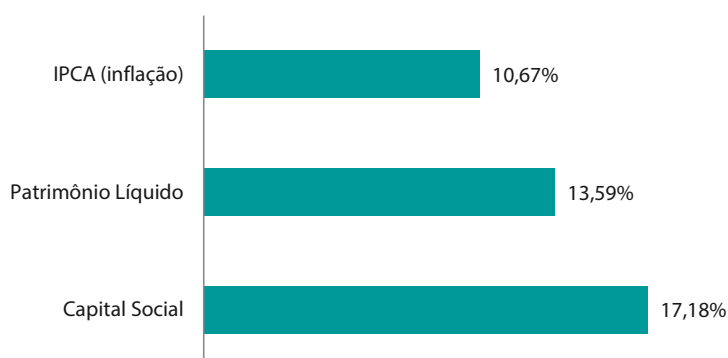
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$)



RESULTADO



RENTABILIDADE



O Patrimônio Líquido do **Sicoob Crediriodoce** apresentou um saldo de R\$43.764.371,00 (quarenta e três milhões setecentos e sessenta e quatro mil trezentos e setenta e um reais), apresentando evolução de 22% em relação ao ano anterior.

Já o Resultado de 2015 totalizou R\$5.948.022,87 (cinco milhões novecentos e quarenta e oito mil vinte e dois reais e oitenta e sete centavos), sendo que deste total R\$ 2.410.222,66 (dois milhões quatrocentos e dez mil e duzentos vinte e dois reais e sessenta e seis centavos), destinados para o Pagamento de Juros ao Capital; R\$ 353.348,61 (trezentos e cinquenta e três mil e trezentos e quarenta e oito reais e sessenta e um centavos), destinados para o Pagamento de PLR aos Colaboradores; R\$ 41.012,00 (quarenta e um mil doze reais), destinados aos Resultados não Operacionais; R\$ 330.294,90 (trezentos e trinta mil duzentos e noventa e quatro reais noventa centavos), destinados ao FATES; R\$ 1.480.602,24 (um milhão quatrocentos e oitenta mil seiscentos e dois reais vinte e quatro centavos), destinados ao Fundo de Reserva; e R\$1.332.542,02 (um milhão trezentos e trinta e dois mil quinhentos e quarenta e dois reais e dois centavos), de Sobras Líquidas à disposição da AGO.

A rentabilidade do **Sicoob Crediriodoce** foi maior que o Índice Oficial de Inflação (IPCA). Isso demonstra que o patrimônio líquido e o seu capital social estão valorizados.

Apuração

RESULTADO GLOBAL	R\$5.948.022,87
(-) Provisão para Pagamento de Juros ao Capital	R\$2.410.222,66
(-) Provisão para Pagamento de PLR aos Colaboradores	R\$353.348,61
(-) Resultados não operacionais	R\$41.012,44
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	R\$3.143.439,16
(-) FATES Atos Não-cooperativos	R\$182.234,68
SOBRAS BRUTAS	R\$2.961.204,48
(-) Reserva Legal – 50%	R\$1.480.602,24
(-) Fates Atos Cooperativos – 5%	R\$148.060,22
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	R\$1.332.542,02

Gerenciamento de Risco

O programa de Análise Financeira e de Risco (PROAF) foi criado pelo Sicoob Confederação para fortalecer e proporcionar maior segurança para as cooperativas inseridas no sistema. Ele verifica algumas situações como liquidez, rentabilidade do ativo, entre outros, e classifica as cooperativas nos seguintes níveis de descontinuidade: Baixo Risco Longo Prazo, Baixo Risco Médio Prazo, Médio Risco Longo Prazo, Médio Risco Médio Prazo, Médio Risco Curto Prazo, Alto Risco Médio Prazo e Alto Risco Curto Prazo.

Em 2015, o Sicoob Crediriodoce concluiu o exercício em **MRLP - Médio Risco Longo Prazo**, considerado um dos melhores índices do PROAF, principalmente em um ambiente de maior exposição a risco como o Atual.

Há ainda a Lista de Verificação de Conformidades cujo objetivo é construir com as cooperativas no controle de atividades internas. Pela LVC, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada. A classificação de risco possui a mesma denominação que a do PROAF (BRLP, BRMP, MRLP, MRMP, MRCP, ARMP, ARCP).

No ano de 2015, o Sicoob Crediriodoce conseguiu a pontuação de 11,43, alcançando neste quesito a classificação **BRLP - Baixo Risco Longo Prazo**.

Demonstrações Contábeis 2015

Relatório de Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2015 da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. – SICOOB CREDIRIODOCE, na forma da Legislação em vigor.

1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2015 o SICOOB CREDIRIODOCE completou 27 anos de atividade, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos, captação de depósitos e prestação de serviços.

2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2015, o SICOOB CREDIRIODOCE obteve um resultado global de R\$ 5.948.022,87 (resultado operacional de R\$ 6.174.855,27, menos Imposto de Renda de R\$ 131.124,81 e menos Contribuição Social R\$ 95.707,59) representando um retorno anual sobre o Patrimônio líquido de 13,59%.

Deduzidos os valores de R\$41.012,44 do resultado não operacional, R\$2.410.222,66 para pagamento de juros ao capital, o valor de R\$ 353.348,61 para pagamento de Participação nos Lucros e Resultados e o valor de R\$ 1.810.897,14 de destinações estatutárias; o resultado final líquido foi de R\$ 1.332.542,02.

3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$88.309.367,93. Por sua vez a carteira de créditos representou na data base de 31/12/2015 R\$133.198.402,77 um aumento de 14,10% em relação ao ano anterior.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$41.777.772,57	31,37%
Carteira Comercial	R\$91.420.630,20	68,63%

O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma das dívidas dos 20 maiores devedores não exceda 50% do total das operações de crédito bruta.

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 27,56% da carteira, no montante de R\$36.715.036,53.

4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$138.697.164,26, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 9,19%. As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$35.799.048,72	25,81%
Depósitos a Prazo	R\$102.898.115,54	74,19%

O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma dos recursos dos 20 maiores depositantes não exceda 50% do total dos depósitos.

Os Vinte Maiores Depositantes do SICOOB CREDIRIODOCE representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 26,45% da captação, no montante de R\$ 38.654.415,57.

5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIRIODOCE na data base de 31/12/2015 alcançou o valor de R\$40.421.471,67 apresentando um crescimento de 24,37% em relação ao ano anterior. O quadro de associados atingiu o número de 21.992 Cooperados, havendo um acréscimo de 4,75% em relação ao exercício anterior.

6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIRIODOCE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96,64% nos níveis de "A" a "C".

7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 2015 – 2018

O Planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente, diante de um contexto de mudanças.

O SICOOB CREDIRIODOCE elaborou o seu Plano Estratégico, adotando a metodologia Balanced Scorecard (BSC), uma ferramenta comprovada e eficaz na mensuração do progresso da organização rumo às suas metas de longo prazo, a partir da tradução da visão em objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos; as condições quantificadas a serem atingidas levaram em consideração os cenários interno e externo, assim como a visão, missão, os valores e a filosofia cooperativista.

Em 2015 a cooperativa revisou o seu plano estratégico e um novo ciclo foi criado para os anos de 2015 a 2018, onde foram mantidos as estratégias e a estrutura do mapa estratégico, que está dividido em quatro perspectivas: Financeiras, Associado / Comunidade, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, todas elas com objetivos estratégicos, indicadores, metas e projetos claros e desafiantes. Temos como resultado final o alcance da nossa visão de futuro. **"Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados".**

Para o ano de 2015 foram criadas diversas ações e projetos que visam o aperfeiçoamento dos processos críticos da cooperativa, proporcionando melhorias de resultados e aumento da competitividade, dentre eles podemos destacar:

- **Inteligência Competitiva** - prepara a instituição para os novos desafios do mercado, e por meio do alinhamento total, direciona todos os colaboradores em busca do mesmo objetivo. Para o ano de 2015 foram estabelecidas as seguintes estratégias e projetos:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROJETOS	RESUMO DESCRIÇÃO
EXCELÊNCIA OPERACIONAL	P1. EXCELÊNCIA OPERACIONAL	Foco na revisão e melhoria de processos.
	P2. CUSTOS E DESPESAS	Foco no controle das despesas, otimização dos custos e melhoria da eficiência administrativa.
GESTÃO DE PESSOAS	P3. PRACTCO	Esse projeto visa a junção dos programas PRATCO e Crescer, mais as ações e suporte do marketing interno e externo, com a finalidade de promover a capacitação de dirigentes, funcionários e associados, através da educação, formação e informação.
POTENCIALIZAÇÃO DE NEGÓCIOS	P4. EXPANSÃO DE NEGÓCIOS	Foco na Expansão dos negócios das Agências, alavancando o Crédito, Captação, Capital Social e Associados. Foco na melhoria de estrutura física e de pessoal.
	P5. RECUPERAÇÃO	Foco nas ações para a Recuperação e prevenção de perdas.
COBERTURA	P6. EXPANSÃO TERRITORIAL	Foco nos estudos para expansão em número de agências e ponto de atendimento especial.

No ano de 2015 diversas ações foram implementadas, entre elas podemos citar:

- **Plano de Saúde UNIMED para os colaboradores e associados** - No dia 24 de abril, o Sicoob Crediriodoce e a Unimed Governador Valadares, com o propósito de fortalecer a intercooperação, que é um dos princípios básicos do cooperativismo, priorizar a economia local, além de buscar um melhor atendimento aos colaboradores e associados, assinaram um importante convênio.

- **Ações comerciais** - Em 2015 diversas ações comerciais foram implantadas, entre elas podemos citar: Campanhas promocionais, reestruturação da área de negócios das agências, com a contratação novos gerentes de relacionamento, entre outras. Estas ações visam o aumento de negócios e melhores resultados para a nossa cooperativa.

- **Reinauguração da Agência de Marilac** - A reinauguração aconteceu no dia 20 de março e contou com a presença do presidente, diretoria e colaboradores da Crediriodoce, associados, delegados, conselheiros, lideranças do município e representantes da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce. Presente em Marilac há 11 anos, o Sicoob Crediriodoce passa a oferecer a seus associados, em uma agência com cerca de 280 m², instalações sofisticadas e modernas.

Com instalações amplas e modernas a nova agência está preparada para levar as melhores soluções aos associados e a comunidade.

- **Início das obras Agências de Mantena, Vargem Grande e Jampruca** - As obras das novas agências foram iniciadas em 2015, com previsão de termino:

- Agência Mantena - mudança de local no início de 2016;
- Agência de Jampruca - reforma prevista para março/16;
- Agência de Vargem Grande - mudança de local para o final de 2016.

Todas elas receberão instalações novas, amplas e modernas com objetivo de oferecer maior conforto e melhores soluções aos nossos associados.

8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

9. CONSELHO FISCAL

Eleito na Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2015, com mandato até a AGO de 2017, o Conselho Fiscal tem função de fiscalizar, assídua e minuciosamente a Administração da Cooperativa. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

10. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIRIODOCE aderiram ao Código de Ética proposto pelo SICOOB – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, em 12/02/2010 por meio de compromisso firmado. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2015, a Ouvidoria do SICOOB CREDIRIODOCE registrou 42 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 42 manifestações, 27 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. E quanto as 15 restantes foram consideradas como improcedentes.

12. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCOOP tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCOOP pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Além das garantias prestadas pelo FGCOOP, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui o seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas participantes e instituições como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, BDMG, BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Governador Valadares, MG, 25 de Janeiro de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

EM REAIS

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	162.144.125,91	144.677.497,05
Disponibilidades	2.281.685,33	1.780.799,69
Relações Interfinanceiras (Nota 4)	88.309.367,93	79.629.800,99
Centralização Financeira - Cooperativas	88.309.367,93	79.629.800,99
Operações de Crédito (Nota 5)	68.863.145,04	61.687.032,05
Operações de Crédito	72.332.180,36	64.697.753,52
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.469.035,32)	(3.010.721,47)
Outros Créditos (Nota 6)	2.020.416,69	1.469.296,73
Créditos por Avais e Fianças Honrados	117.578,45	1.610,01
Rendas a Receber	1.245.989,60	908.515,32
Diversos	719.474,77	577.863,00
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(62.626,13)	(18.691,60)
Outros Valores e Bens (Nota 7)	669.510,92	110.567,59
Outros Valores e Bens	619.328,52	34.228,52
Despesas Antecipadas	50.182,40	76.339,07
Realizável a Longo Prazo	63.373.787,37	54.318.162,96
Operações de Crédito (Nota 5)	60.866.222,41	52.041.085,50
Operações de Crédito	60.866.222,41	52.041.085,50
Outros Créditos (Nota 6)	2.507.564,96	2.277.077,46
Diversos	2.507.564,96	2.277.077,46
Permanente	10.689.816,05	10.207.591,54
Investimentos (Nota 8)	6.943.898,93	6.682.796,49
Participações em Cooperativas	6.798.264,44	6.537.162,00
Outros Investimentos	145.634,49	145.634,49
Imobilizado de Uso (Nota 9)	3.364.222,24	3.027.031,23
Imóveis de Uso	2.031.772,81	1.860.973,46
Outras Imobilizações de Uso	4.626.569,35	4.139.523,82
(Depreciações Acumuladas)	(3.294.119,92)	(2.973.466,05)
Diferido (Nota 10)	381.694,88	497.763,82
Gastos de Organização e Expansão	985.938,61	981.980,11
(Amortização Acumulada)	(604.243,73)	(484.216,29)
TOTAL	236.207.729,33	209.203.251,55

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

EM REAIS

PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	168.895.893,20	153.690.277,80
Depósitos (Nota 11)	138.697.164,26	127.018.667,10
Depósito à Vista	35.799.048,72	36.088.923,17

Depósito a Prazo	102.898.115,54	90.929.743,93
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	16.985.500,78	16.426.213,16
Repasse Interfinanceiros	16.984.138,73	16.426.211,92
Correspondentes	1.362,05	1,24
Relações Interdependências (Nota 13)	9.171.109,65	157.391,48
Recursos em Trânsito de Terceiros	9.171.109,65	157.391,48
Outras Obrigações (Nota 14)	4.042.118,51	10.088.006,06
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	38.072,15	36.390,99
Sociais e Estatutárias	895.509,63	1.368.127,46
Fiscais e Previdenciárias	596.708,88	697.793,38
Diversas	2.511.827,85	7.985.694,23
Exigível a Longo Prazo	23.547.465,10	19.561.358,74
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	21.450.735,04	17.862.682,41
Repasse Interfinanceiros	21.450.735,04	17.862.682,41
Outras Obrigações (Nota 15)	2.096.730,06	1.698.676,33
Provisão para Riscos Fiscais	2.096.730,06	1.698.676,33
Resultados de Exercícios Futuros	-	2.395,75
Resultados de Exercícios Futuros	-	2.395,75
Patrimônio Líquido (Nota 17)	43.764.371,03	35.949.219,26
Capital Social	34.612.378,58	28.230.572,11
De Domiciliados no País	35.052.576,11	28.624.212,01
(Capital a Realizar)	(440.197,53)	(393.639,90)
Reserva de Lucros	7.819.450,43	5.703.119,47
Sobras Acumuladas	1.332.542,02	2.015.527,68
TOTAL	236.207.729,33	209.203.251,55

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

EM REAIS

	2º Semestre/15	31/12/2015	31/12/2014
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira	12.915.632,17	24.751.766,00	20.899.091,67
Operações de Crédito	12.915.632,17	24.751.766,00	20.899.091,67
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira	(9.067.202,53)	(17.545.936,18)	(13.342.703,86)
Operações de Captação no Mercado	(7.345.459,97)	(13.263.358,40)	(9.496.638,03)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(1.042.048,38)	(1.881.256,08)	(1.389.059,28)
Provisão para Operações de Créditos	(679.694,18)	(2.401.321,70)	(2.457.006,55)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	3.848.429,64	7.205.829,82	7.556.387,81
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais	(455.464,91)	(1.030.974,55)	(709.618,87)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	1.337.633,29	2.511.507,35	2.384.838,19
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	1.897.622,49	3.551.590,29	2.953.218,14
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	(5.318.816,95)	(9.922.141,83)	(8.324.223,83)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	(4.358.768,66)	(8.308.964,94)	(7.275.707,68)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(106.222,59)	(211.480,48)	(216.126,14)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.377.729,10	11.296.084,49	7.766.662,10
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais (Nota 20)	530.325,40	1.476.338,01	2.977.251,61
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais (Nota 21)	(814.966,99)	(1.423.907,44)	(975.531,26)
Resultado Operacional	3.392.964,73	6.174.855,27	6.846.768,94
Resultado Não Operacional (Nota 22)	(34.563,36)	(41.012,44)	3.598,47
Resultado Antes da Tributação/Participações	3.358.401,37	6.133.842,83	6.850.367,41
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos	(69.041,43)	(131.124,81)	(140.568,46)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(52.065,87)	(95.707,59)	(98.383,51)
Participação no Lucro (Sobra)	(331.229,45)	(353.348,61)	(328.536,86)
Sobras / Perdas antes das Destinações	2.906.064,62	5.553.661,82	6.282.878,58
Participações Estatutárias no Lucro (Nota 17.d)	-	(1.810.897,14)	(2.339.351,17)
F.A.T.E.S. - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	(330.294,90)	(873.512,60)

Reserva Legal	-	(1.480.602,24)	(1.465.838,57)
LUCRO/PREJUÍZO (SOBRA/PERDA) LÍQUIDO	2.906.064,62	3.742.764,68	3.943.527,41
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (Nota 19)	860.222,66	2.410.222,66	1.928.000,00
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	-	1.332.542,02	2.015.527,68

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2013	20.736.409,31	(459.301,06)	4.237.280,90	725.738,27	25.240.127,42
Ao Capital	725.500,07			(725.500,07)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(237,93)	(237,93)
Por Subscrição/Realização	6.462.844,12	65.661,16			6.528.505,28
Por Devolução (-)	(880.341,61)				(880.341,61)
Estorno Capital Subscrito	(100,00)				(100,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				6.282.878,58	6.282.878,58
Provisão de Juros ao Capital				(1.928.000,00)	(1.928.000,00)
Integralização de Juros ao Capital	1.858.270,81				1.858.270,81
IRRF Sobre Juros ao Capital	(278.370,69)				(278.370,69)
FATES - Atos Não Cooperativos				(690.282,81)	(690.282,81)
Fundo de Reserva			1.465.838,57	(1.465.838,57)	
F A T E S				(183.229,79)	(183.229,79)
Saldos em 31/12/2014	28.624.212,01	(393.639,90)	5.703.119,47	2.015.527,68	35.949.219,26
Saldos em 31/12/2014	28.624.212,01	(393.639,90)	5.703.119,47	2.015.527,68	35.949.219,26
Constituição de Reservas			635.728,72	(635.728,72)	
Ao Capital	1.379.384,10			(1.379.384,10)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(414,86)	(414,86)
Por Subscrição/Realização	4.012.795,32	(46.557,63)			3.966.237,69
Por Devolução (-)	(1.324.166,64)				(1.324.166,64)
Estorno Capital Subscrito	(980,00)				(980,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				5.553.661,82	5.553.661,82
Provisão de Juros ao Capital				(2.410.222,66)	(2.410.222,66)
Integralização de Juros aos Capital	2.393.539,74				2.393.539,74
IRRF Sobre Juros ao Capital	(32.208,42)				(32.208,42)
FATES - Atos Não Cooperativos				(182.234,68)	(182.234,68)
Fundo de Reserva			1.480.602,24	(1.480.602,24)	
F A T E S				(148.060,22)	(148.060,22)
Saldos em 31/12/2015	35.052.576,11	(440.197,53)	7.819.450,43	1.332.542,02	43.764.371,03
Saldos em 30/06/2015	30.860.047,13	(398.222,99)	6.338.848,19	1.097.597,20	37.898.269,53
Por Subscrição/Realização	2.626.996,26	(41.974,54)			2.585.021,72
Por Devolução (-)	(795.318,60)				(795.318,60)
Estorno Capital Subscrito	(480,00)				(480,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				2.906.064,62	2.906.064,62
Provisão de Juros ao Capital				(860.222,66)	(860.222,66)
Integralização de Juros ao Capital	2.393.539,74				2.393.539,74
IRRF Sobre Juros ao Capital	(32.208,42)				(32.208,42)
FATES - Atos Não Cooperativos				(182.234,68)	(182.234,68)
Fundo de Reserva			1.480.602,24	(1.480.602,24)	
F A T E S				(148.060,22)	(148.060,22)
Saldos em 31/12/2015	35.052.576,11	(440.197,53)	7.819.450,43	1.332.542,02	43.764.371,03

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**

EM REAIS

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE 2015	31/12/2015	31/12/2014
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	3.358.401,37	6.133.842,83	6.850.367,41
IRPJ / CSLL	(121.107,30)	(226.832,40)	(238.951,97)
Provisão para Operações de Crédito	(149.913,52)	458.313,85	(479.889,72)
Depreciações e Amortizações	304.223,25	579.200,20	477.514,85
Participação dos Funcionários nos Lucros	(331.229,45)	(353.348,61)	(328.536,86)
Provisão de Juros ao Capital	(860.222,66)	(2.410.222,66)	(1.928.000,00)
Baixa no Imobilizado	950,78	4.887,44	2.050,03
	2.201.102,47	4.185.840,65	4.354.553,74
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(8.947.981,43)	(16.459.563,75)	(26.101.415,64)
Outros Créditos	(397.172,17)	(781.607,46)	(490.518,08)
Outros Valores e Bens	(471.648,46)	(558.943,33)	130.925,04
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Vista	(7.159.122,96)	(289.874,45)	5.948.731,94
Depósitos sob Aviso	(605.033,74)	(853.779,21)	(147.778,42)
Depósitos a Prazo	(9.946.999,51)	12.822.150,82	16.108.102,88
Outras Obrigações	(819.184,80)	(5.647.833,82)	2.401.467,66
Relações Interdependências	7.533.801,63	9.013.718,17	11.383.268,49
Relações Interfinanceiras	4.340.358,05	4.147.340,25	(118.823,58)
Resultado de Exercícios Futuros	(1.770,73)	(2.395,75)	(1.320,04)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(14.273.651,65)	5.575.052,12	13.467.193,99
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	472,32	472,32	-
Aplicação no Diferido	-	(3.958,50)	(2.112,54)
Inversões em Imobilizado de Uso	(313.800,40)	(802.018,39)	(690.907,30)
Inversões em Investimentos	(68.136,16)	(261.102,44)	(1.651.868,87)
Outros Ajustes	18,62	-	60.000,04
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(381.445,62)	(1.066.607,01)	(2.284.888,67)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	2.585.021,72	3.966.117,69	6.528.505,28
Devolução de Capital à Cooperados	(795.318,60)	(1.324.166,64)	(880.341,61)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	-	(237,93)
Integralização de Juros ao Capital	2.393.539,74	2.393.539,74	1.858.270,81
IRRF sobre Juros ao Capital	(32.208,42)	(32.208,42)	(278.370,69)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(182.234,68)	(182.234,68)	(690.282,81)
FATES Sobras Exercício	(148.060,22)	(148.060,22)	(183.229,79)
Estorno Capital Subscrito	(480,00)	(980,00)	(100,00)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	3.820.259,54	4.672.007,47	6.354.213,26
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(10.834.837,73)	9.180.452,58	17.536.518,58
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	101.425.890,99	81.410.600,68	63.874.082,10
No Fim do Período	90.591.053,26	90.591.053,26	81.410.600,68
Variação Líquida das Disponibilidades	(10.834.837,73)	9.180.452,58	17.536.518,58

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24 de Outubro de 1988, filiada à Cooperativa Central de

Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4334/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

SICOOB CREDIRIODOCE possui além de sua sede no centro de Governador Valadares, mais 17 Postos de Atendimento – (PA) nas seguintes localidades: Capitão Andrade, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Fernandes Tourinho, Frei Inocêncio, Itabirinha, Jampruca, Mantena, Marilac, Pescador, Santa Efigênia de Minas, São Felix de Minas, Sardoá, Virginópolis, Vargem Grande, Bairro Jardim Perola e Bairro Juscelino Kubichek (Governador Valadares).

O SICOOB CREDIRIODOCE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em 05/09/2005 ocorreu à transformação do SICOOB CREDIRIODOCE para entidade de “Livre Admissão de Associados”; aprovada junto ao Banco Central do Brasil - BACEN em 23/11/2005, processo nº 0401271439.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que forem julgados pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 25/01/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil (BCB). Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB são:

- CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09; e
- CPC 33 - Benefícios a Empregados aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15 terá validade somente a partir de 1º de janeiro de 2016.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, conforme a Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, os depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	2.281.685,33	1.780.799,69
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira	88.309.367,93	79.629.800,99
Total	90.591.053,26	81.410.600,68

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro e retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro-rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios, entre outros equipamentos, as instalações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota de nº 9 específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais à Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – “impairment”

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira – Cooperativa (a)	88.309.367,93	79.629.800,99
Total	88.309.367,93	79.629.800,99

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB CENTRAL CREDIMINAS.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	303.300,05	-	303.300,05	236.838,36
Cheque Especial / Conta Garantida	5.345.568,56	-	5.345.568,56	5.348.522,41
Empréstimos	33.345.372,62	34.782.435,31	68.127.807,93	51.310.922,95
Financiamentos	3.701.886,70	4.776.468,63	8.478.355,33	10.648.163,35
Títulos Descontados	8.885.876,31	279.722,02	9.165.598,33	11.038.657,17
Financiamento Rural Próprio	4.006.178,32	2.684.616,19	6.690.794,51	6.867.180,33
Financiamento Rural Repasses	16.743.997,80	18.342.980,26	35.086.978,06	31.288.554,45
(-) Provisão Perda Operações de Crédito	(3.469.035,32)	-	(3.469.035,32)	(3.010.721,47)
Total	68.863.145,04	60.866.222,41	129.729.367,45	113.728.117,55

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015	Total em 31/12/2014	Provisões 31/12/2014
AA	-	Normal	5.430.562,69	-	-	-
A	0,5%	Normal	69.406.431,38	347.032,16	37.249.964,12	186.249,92
B	1%	Normal	44.960.962,64	449.609,63	70.116.095,44	701.161,33
B	1%	Vencidas	3.487.755,90	34.877,56	372.563,48	3.725,64
C	3%	Normal	4.262.830,09	127.884,90	4.407.838,32	132.235,22
C	3%	Vencidas	1.186.955,16	35.609,65	424.259,95	12.727,81
D	10%	Normal	560.515,84	56.051,58	1.029.209,20	102.920,98
D	10%	Vencidas	770.697,72	77.070,14	731.762,43	73.176,28
E	30%	Normal	433.938,25	130.181,48	274.790,78	82.437,28
E	30%	Vencidas	282.311,59	84.693,48	297.524,99	89.257,55
F	50%	Normal	196.816,55	98.408,28	63.089,68	31.544,86
F	50%	Vencidas	166.836,30	83.418,15	103.605,38	51.802,72
G	70%	Normal	100.453,62	70.317,53	71.594,00	50.115,83
G	70%	Vencidas	258.180,87	180.726,61	343.917,72	240.742,53
H	100%	Normal	541.235,59	541.235,59	250.813,33	250.813,33
H	100%	Vencidas	1.151.918,58	1.151.918,58	1.001.810,20	1.001.810,20
Total Normal			125.893.746,65	1.820.721,15	113.463.394,87	1.537.478,75
Total Vencido			7.304.656,12	1.648.314,17	3.275.444,15	1.473.242,72
Total Geral			133.198.402,77	(3.469.035,32)	116.738.839,02	3.010.721,47
Provisões			(3.469.035,32)		(3.010.721,47)	
Total Líquido			129.729.367,45		113.728.117,55	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	9.088.661,21	24.256.711,41	34.782.435,31	68.127.807,93
Títulos Descontados	7.153.489,01	1.732.387,30	279.722,02	9.165.598,33
Financiamentos	1.164.994,88	2.536.891,82	4.776.468,63	8.478.355,33
Financiamentos Rurais	3.056.261,31	17.584.155,60	21.027.596,45	41.668.013,36
Total	20.463.406,41	46.110.146,13	60.866.222,41	127.439.774,95

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial, Conta Garantida, totalizando um Valor de R\$5.648.868,61.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Crédito	Vencido		A Vencer			
	A partir de 15 dias	Até 03 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
	001	002	003	004	005	006
S.PUB. EST. ATV.EMP. COMÉRCIO	-	8.782,84	24.580,23	57.914,34	9.045,84	-
SET.PRIV.ATV.EMP.AGROPECUARIA	-	71.989,18	314.368,60	277.830,54	8.914,80	-
SET. PRIV. ATV. EMP. INDÚSTRIA	393,35	1.388.777,47	792.639,79	1.337.989,91	842.491,27	1.776.527,68
SET.PRIV.ATV. EMP. COMÉRCIO	313.262,61	5.485.387,03	7.407.734,73	7.666.843,12	1.795.444,16	1.119.123,25
SET.PRIV.ENT.FILANTROP	-	4.159,45	5.754,27	-	-	-
SET.PRIV. I.M.S.SOC. CAPIT	-	48.140,12	13.677,47	11.071,48	-	-
SET.PRIV.I.M.S.ENT.FECH. PRIV	-	28.077,57	2.865,64	-	-	-
SET.PRIV. OUTROS SERVIÇOS	171.515,74	1.841.152,46	8.567.169,76	6.722.002,18	2.595.919,48	9.333,90
PESSOA FISICA	626.960,86	10.488.754,01	29.201.585,18	31.284.306,10	3.705.526,26	1.334.874,31
SET.PRIV.COM.JOIAS PEDRAS MET	-	41.833,81	7.255,00	-	-	-
S.P.COM.COMPR VENDA IMOV.	-	12.642,11	38.227,45	41.080,21	-	-
S.PRIV.ATV.AGENCIAMENTO TURI	-	5.450,41	16.177,59	30.018,50	-	-
Total	1.112.132,56	19.425.146,46	46.392.035,71	47.429.056,38	8.957.341,81	4.239.859,14

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	3.010.721,47	3.490.611,19
Constituições/Reversões no período	2.357.998,35	8.047.807,46
Transferência/Reversões para Prejuízo no período	(1.899.684,50)	(8.527.697,18)
Total	3.469.035,32	3.010.721,47

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	5.065.166,67	3,80%	3.971.990,39	3,41%
10 Maiores Devedores	28.305.969,52	21,25%	20.769.789,64	17,81%
50 Maiores Devedores	49.445.546,27	37,12%	36.882.530,46	31,62%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	9.452.177,33	7.682.260,55
Valor das operações transferidas no período	1.899.684,50	8.527.697,18
Valor das operações recuperadas no período	(622.520,57)	(6.757.780,40)
Total	10.729.341,26	9.452.177,33

6. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Avais e Fianças Honradas	117.578,45	1.610,01
Rendas a Receber (a)	1.245.989,60	908.515,32
Serviços Prestados a Receber	94.781,77	4.619,57
Outras Rendas a Receber	1.151.207,83	903.895,75
Diversos	3.227.039,73	2.854.940,46
Adiantamentos e Antecipações Salariais	46.574,52	37.631,18
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	14.389,19	35.926,19
Adiantamento por conta de imobilizações	-	100.470,00
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	2.507.564,96	2.277.077,46
Impostos e Contribuições a Compensar	6.245,41	6.245,41
Imposto de Renda a Recuperar	26,07	-
Títulos e Créditos a Receber (c)	349.299,53	267.283,11
Devedores Diversos – País (d)	302.940,05	130.307,11
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(62.626,13)	(18.691,60)
Total	4.527.981,65	3.746.374,19

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: outras rendas de convênios (11.448,15), receita de cartões (83.333,62) receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (1.072.445,38), rendas a receber da previdência social – INSS (3.451,19), e outras rendas a receber: Comissão Crédito Consignado, Comissão Poupança Cooperada, Tarifa Interbancário TIB (75.311,26);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: INSS Cédula de Presença (34.627,79) PIS Faturamento Atos Cooperativos SICOOB CREDICOOP (20.007,12), PIS sobre Folha de Pagamento (476.753,93), COFINS Faturamento Atos Cooperativos (1.304.585,75), Depósitos interposições de recursos trabalhistas e outros (671.590,37);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (335.774,24), cessão de direitos creditórios – cartão (13.525,29).

(d) Em devedores diversos estão registrados as pendências de diferença de caixa, pendências a regularizar outras, pendências a regularizar BANCOOB e parcelas de seguros a receber;

7. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Bens Não de Uso Próprio (a)	619.328,52	34.228,52
Despesas Antecipadas (b)	50.182,40	76.339,07
Total	669.510,92	110.567,59

(a) Recebimento de imóvel em dação de pagamento de dívidas, no valor de (14.228,52) em 01/12/2014, recebimento de 03 veículos, sendo 02 SCANIA Modelo G 420 no valor de (325.000,00) e 01 Toyota modelo COROLLA XE120 valor de (44.100,00) e uma carta de crédito consórcio SCANIA valor de (236.000,00) em dação de pagamento de dívida em 30/12/2015.

(b) Em despesas antecipadas é referente a prêmios de seguros, manutenção e conservação, processamento de dados, FVR.

8. INVESTIMENTOS

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Movimentação dos investimentos:

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Outros Investimentos	Total
Saldos em 30/06/2014	4.885.293,13	136.893,49	8.741,00	5.030.927,62
Investimentos	1.651.868,87	-	-	1.651.868,87
Saldos em 31/12/2014	6.537.162,00	136.893,49	8.741,00	6.682.796,49
Saldos em 30/06/2015	6.730.128,28	136.893,49	8.741,00	8.741,00
Investimentos	68.136,16	-	-	68.136,16
Saldos em 31/12/2015	6.798.264,44	136.893,49	8.741,00	6.943.898,93

9. IMOBILIZADO DE USO

É demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme o estabelecido abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizações em Curso (a)	-	8.806,70	6.400,00
Terrenos	-	273.736,96	273.736,96
Edificações	4%	1.758.035,85	1.587.236,50
Instalações Móveis e Equipamentos	10%	2.227.087,00	1.995.905,12
Sistema de Comunicação	10%	224.839,10	211.997,30
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.751.636,78	1.762.022,58
Sistema de Segurança	10%	273.113,37	163.198,82
Sistema de Transporte	20%	141.086,40	-
TOTAL		6.658.342,16	6.000.497,28
<i>Depreciação acumulada</i>		<i>(3.294.119,92)</i>	<i>(2.973.466,05)</i>
TOTAL		3.364.222,24	3.027.031,23

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. DIFERIDO

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Gastos em Imóveis de Terceiros	20%	925.106,19	921.147,69
Programa de Computador – Software	20%	57.606,42	57.606,42
Marcas e Patentes	20%	3.226,00	3.226,00
TOTAL		985.938,61	981.980,11
<i>Amortização acumulada</i>		<i>(604.243,73)</i>	<i>(484.216,29)</i>
TOTAL		381.694,88	497.763,82

11. DEPÓSITOS

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósito a Vista	35.799.048,72	36.088.923,17
Depósito Sob Aviso	870.095,23	1.723.874,44
Depósito a Prazo	102.028.020,31	89.205.869,49
Total	138.697.164,26	127.018.667,10

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas às cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCOOP, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

12. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2015		31/12/2014
			Circulante	Não Circulante	
CREDIMINAS	6,75% a.a.	Diversos	825.982,51	-	574.375,89
BANCOOB	1,00% a 6,50% a.a.	Diversos	16.158.156,22	21.450.735,04	33.602.239,15
FUNCAFÉ	-	-	-	-	112.279,29
Total			16.984.138,73	21.450.735,04	34.288.894,33

13. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ordens de Pagamento (a)	9.103.510,54	-
Recursos em trânsito de terceiros (b)	67.599,11	157.391,48
Total	9.171.109,65	157.391,48

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, por solicitação dos associados, porém não compensados até a data-base de 31/12/2015. Os cheques de mesma natureza não compensados até a data base de 31/12/2014 eram contabilizados na conta contábil Cheque Administrativo, conforme nota 14.2b.

(b) Refere-se a arrecadações de concessionárias de serviços públicos a serem repassadas.

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

14.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	521.726,45	1.008.593,33
Cotas de capital a pagar	88.783,18	109.534,13
Gratificações e Participações (b)	285.000,00	250.000,00
Total	895.509,63	1.368.127,46

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se à provisão para pagamento de gratificação dos colaboradores ano de 2015.

14.2 DIVERSAS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cobrança e Arrecadação de tributos e Assemelhados	38.072,15	36.390,99
Fiscais e Previdenciárias (a)	596.708,88	697.793,38
Cheques Administrativos (b)	-	6.089.226,87
Obrigações por Aquisição de Bens e Direito	6.649,00	18.382,50
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (c)	415.229,58	316.928,94
Despesas de Pessoal (d)	1.096.360,00	847.585,47
Outras Despesas Administrativas (f)	410.092,77	249.780,65
Credores Diversos – País (g)	426.138,87	259.604,18
Cheques Descontados (h)	157.357,63	196.689,97
Credores Diversos Liquidação de Cobrança	-	7.495,65
Total	3.146.608,88	8.719.878,60

(a) Refere-se a impostos sobre folha de pagamento como FGTS, IRRF, INSS Provisões IRPJ, CSLL, ISSQN e provisão PIS folha de pagamento;

(b) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, por solicitação dos associados, porém não compensados até a data-base de 31/12/2015, foram transferidos para a conta Ordens de Pagamento para melhor classificação contábil, conforme nota 13ª;

(c) Refere-se a convênio firmado entre a Cooperativa e empresa para pagamento de salários;

(d) Refere-se a provisões com despesas de pessoal, referente a férias, 1/3 de férias, INSS sobre férias e FGTS sobre férias;

(e) Refere-se a provisões para despesas administrativas da Cooperativa;

(f) Refere-se a pendências a regularizar, diferenças de caixa, diferenças BANCOOB, Pagamentos a Processar, Rateio de despesas da central e liquidação de cobrança.

(g) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2015.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS - PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS FOLHA PAGAMENTO	483.586,21	476.753,93	391.667,96	386.264,59
PIS FATURAMENTO	20.007,12	20.007,12	19.018,42	18.927,37
COFINS	1.304.585,75	1.304.585,75	1.241.572,34	1.241.572,34
TRABALHISTAS (a)	120.970,37	671.590,37	-	597.854,81
OUTRAS CONTIGÊNCIAS	167.580,61	34.627,79	46.417,61	32.458,35
Total	2.096.730,06	2.507.564,96	1.698.676,33	2.277.077,46

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Descrição	PIS FATURAMENTO / COFINS	PIS S/ FOLHA	Trabalhistas	Outras Contingências	Total
Saldo em 01/01/2014	1.228.409,24	356.359,55	-	46.417,61	1.631.186,40
Provisões/ Atualizações feitas durante o semestre	32.181,52	35.308,41		-	67.489,93
Saldo em 31/12/2014	1.260.590,76	391.667,96	-	46.417,61	1.698.676,33
Saldo em 01/01/2015	1.290.207,34	434.119,26	35.000,00	58.157,38	1.817.483,98
Provisões/ Atualizações feitas durante o semestre	34.385,53	49.466,95	85.970,37	109.423,23	279.246,08
Saldo em 31/12/2015	1.324.592,87	483.586,21	120.970,37	167.580,61	2.096.730,06

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIRIODOCE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2015, a Cooperativa aumentou seu capital social em R\$6.381.806,47, com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, SICOOB Cotas Partes, integralizações espontâneas e pagamento de juros ao capital.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
PROCAPCRED	10.000,00	289.000,00
COTAS PARTES	279.561,74	1.538.212,38
PAGAMENTO DE JUROS AO CAPITAL	2.410.222,66	1.868.276,73
INTEGRALIZAÇÕES ESPONTÂNEAS	3.682.022,07	4.257.974,75
Total	6.381.806,47	7.953.463,86

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras o percentual de 50% foi utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21 de março de 2015, os cooperados através de seus delegados deliberaram pela transferência adicional de R\$ 635.728,72 para o fundo de reserva e R\$ 1.379.798,96 para o capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$2.015.527,68.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2015	2014
Sobra líquida do exercício	3.143.439,16	4.354.878,58
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(182.234,68)	(690.282,81)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações.	2.961.204,48	3.664.595,77
Destinações estatutárias		

Reserva legal – 40% em 2014 e 50% em 2015	(1.480.602,24)	(1.465.838,30)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%.	(148.060,22)	(183.229,79)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.332.542,01	2.015.527,68

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

Em 2015 a reserva legal foi de 50% das sobras devido à classificação no PROAF.

18. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2015	2014
Receita de prestação de serviços	1.817.061,53	1.861.336,06
Despesas específicas de atos não cooperativos	(195.096,53)	(198.109,78)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(734.403,35)	(737.589,94)
Valores conforme resolução Sicoob confederação nº 129	(437.507,20)	-
Resultado operacional	450.054,45	925.636,34
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas.	(41.012,44)	3.598,47
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	409.042,01	929.234,81
Imposto de Renda e Contribuição Social	(226.807,33)	(238.951,99)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	182.234,68	690.282,81

19. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa no ano de 2015 efetuou provisão no valor de R\$2.384.000,00 para pagamento de juros ao capital. Remunerou juros ao capital próprio dos associados no exercício de 2015 no valor de R\$2.410.222,66. Os critérios para o pagamento obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

20. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2015	2014
Recuperação de Encargos e Despesas	284.003,90	1.858.475,75
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honorados	11.739,77	59.723,27
Rendas de Repasses Interfinanceiros	29.484,51	66.190,08
Atualização de Depósitos Judiciais	103.771,82	89.661,21
Outras Rendas Operacionais (a)	1.047.338,01	903.201,30
Total	1.476.338,01	2.977.251,61

(a) Refere-se a rendas com cartões de crédito e rendas com repasse delcredere.

21. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2015	2014
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	58.416,27	-
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	215.404,97	171.484,38
Cancelamento de Tarifas Pendentes	519.826,81	393.241,06
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	4.392,00	94.273,06
Outras Despesas Operacionais	496.355,90	316.532,76
Outras	129.511,49	-
Total	1.423.907,44	975.531,26

22. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2015	2014
Lucros na Alienação de Valores e Bens	77,68	13.683,40
Ganhos de Capital	31.760,27	34.941,63

Outras Rendas Não Operacionais	11.721,63	19.721,56
Reversão de Provisões Não Operacionais	-	31,08
Total de Receitas Não Operacionais	43.559,58	68.377,67
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(6.936,66)	(2.050,03)
Perdas de Capital	(47.646,10)	(23.997,95)
Outras	(29.989,26)	(38.731,22)
Total de Despesas Não Operacionais	(84.572,02)	(64.779,20)
Resultado Líquido	(41.012,44)	3.598,47

23. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e dos membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e se caracterizam basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS NO PERÍODO DE 01/01/2015 A 31/12/2015

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$5.572.171,27	4,18%
MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$4.894.299,63	4,76%

O valor de R\$5.519.366,87 refere-se às operações de empréstimos e crédito rural concedidas no período de 01/01/2015 a 31/12/2015.

O valor de R\$4.894.299,63 refere-se a recursos de depósitos a prazo aplicados no período de 01/01/2015 a 31/12/2015.

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS NO EXERCÍCIO DE 2015: OPERAÇÕES ATIVAS – SALDO EM 31/12/2015

CARTEIRA DE CRÉDITO TOTAL – SALDO EM 31/12/2015		
Carteira Total	PCLD –(Provisão Crédito Liquida- ção Duvidosa) Total	% do PCLD em Relação ao Total da Carteira de Crédito
R\$133.198.402,77	R\$3.469.035,32	2,60%

OPERAÇÕES ATIVAS (Partes Relacionadas) - SALDO EM 31/12/2015				
NATUREZA DA OPE- RAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERA- ÇÃO DE CRÉDITO (Partes Relacio- nadas)	% das Operações de Crédito em Relação à Carteira Total	PCLD (Partes Relacionadas)	% PCLD em relação ao Total de PCLD
Cheque Especial e C/G	10.068,27	0,01%	51,81	0,00%
Crédito Rural	1.157.429,59	0,87%	5.787,15	0,17%
Empréstimo	3.002.644,35	2,25%	15.638,70	0,45%
Total Geral	4.170.142,21	3,13%	21.477,65	0,62%

OPERAÇÕES PASSIVAS – SALDO EM 31/12/2015

DEPÓSITOS Á VISTA - SALDO EM 31/12/2015		
Depósito a Vista Total	Depósito a Vista (Partes Relacionadas)	% em Relação Depósito a Vista Total
R\$35.799.048,72	R\$507.310,12	1,42%

APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SALDO EM 31/12/2015			
Aplicações Financeiras Totais	Aplicação Partes Relacionadas	% em Relação Aplicação Financeira Total	Taxa Média - %
R\$102.898.115,54	R\$3.420.099,09	3,32%	98% CDI

CAPITAL SOCIAL - SALDO EM 31/12/2015		
Capital Social Total	Capital Social (Partes Relacionadas)	% em Relação Capital Social
R\$34.612.378,58	R\$877.477,71	2,54%

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	Taxas aplicadas em relação às partes relacionadas (1)	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração/Diretoria Executiva (2)
Cheque Especial	7,50% a.m.	7,50% a.m.
Conta Garantida	5,50% a.m.	5,50% a.m.
Empréstimos	105%CDI a 2,89% a.m.	0,35% a.m. a 3,75% a.m.
Crédito Rural – Repasses	5,50% a.a. a 8,75% a.a.	2,00% a.a. a 8,75% a.a.
Aplicação Financeira - RDC	93% a 101% CDI	93% a 101% CDI

(1) Taxas praticadas a época da contratação da operação e (2) Taxas Vigentes

No exercício findo os benefícios monetários destinados às partes relacionadas, que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa (conselheiros de administração e diretores executivos) está representado por honorários, cédulas de presenças em reuniões, e encargos respectivos, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS – EXERCÍCIO DE 2015	
Honorários – Presidente do Conselho de Administração e Diretoria	565.860,52
Honorários – Conselho de Administração	224.159,19
Cédula de Presença - Conselho Fiscal	89.558,62
Gratificação Natalina Presidente Conselho e Diretoria Executiva	46.530,85
Premiação por resultado aprovada em AGO 2014 - Diretoria Executiva	32.592,44
Premiação por resultado aprovada em AGO 2015 - Diretoria Executiva	35.000,00
FGTS Presidente Conselho e Diretoria Executiva	55.939,66
INSS Diretoria Executiva Presidente Conselho e Conselheiros de Administração e Fiscal	199.525,66
TOTAL	1.249.166,94

24. COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.

O SICOOB CREDIRIODOCE, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIRIODOCE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a Sicoob Central Crediminas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	88.309.367,93	79.629.800,99
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	6.943.898,93	6.798.264,44
Passivo circulante e não circulante - Relação interfinanceira (nota 12)	38.434.873,77	34.288.894,33

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2015, com opinião sem modificação. A auditoria das demonstrações contábeis referente à data base 31 de dezembro de 2015 não foi concluída até a data da aprovação das demonstrações objeto dessa publicação.

25. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2015, a cooperativa esteve responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$7.261.584,86 e em (31/12/2014 - R\$2.623.431,189), referentes ao aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

26. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADOS

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. ÍNDICE DE BASILÉIA

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2015.

28. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIRIODOCE, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificadas como perdas possíveis 25 processos, totalizando R\$4.954.857,57.

29. LEI Nº 12.973 DE 13 DE MAIO DE 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como modifica a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação da referida Lei, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que a lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial de tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros de capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Lei tem vigência a partir do exercício de 2015. O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção “não optante”, como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

30. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Risco Operacional

a) O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).

e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidos em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.

f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão do Sicoob Central Crediminas.

g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

Risco de Mercado

a) O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

Risco de Crédito

a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Gerenciamento de Capital

a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. Sicoob Crediriodoce aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
- III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Governador Valadares – MG – 25 de Janeiro de 2016

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda.

SICOOB CRERIODOCE

Alberto Ferreira

Presidente do Conselho de Administração

Celso Mol Mariano Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Silas Dias Costa Júnior
Diretor de Relações Institucionais

José Osvaldo da Silva – Contado
RESPONSÁVEL TÉCNICO - CRCMG 084.114



Parecer Conselho Fiscal

Aos Conselheiros de Administração, Administradores e Cooperados da
Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale Do Rio Doce Ltda.
SICOOB CREDIRIODOCE
Governador Valadares - MG

Prezados Senhores:

Na condição de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Poupança e
Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE,
e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço
Patrimonial, a Demonstração das Sobras e Perdas e demais Demonstrativos
Contábeis normatizados pela legislação vigente e o Relatório da Diretoria
relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Baseados nos exames efetuados e no Relatório da Auditoria Externa, de
responsabilidade da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC,
entendemos que as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente
a posição patrimonial e financeira desta cooperativa em 31/12/2015, de acordo
com as práticas contábeis definidas pela legislação brasileira e somos de parecer
que as contas apresentadas merecem a aprovação pelos senhores cooperados.

Governador Valadares, 04 de fevereiro de 2016.

Emília Márcia França de L. Machado
Conselheira Fiscal

Gilmar de Oliveira
Conselheiro Fiscal

Sonia Maria Augusta de A. Miranda
Conselheira Fiscal

Parecer Auditoria

Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração e Cooperados da
COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO RIO DOCE LTDA. – SICOOB CREDIRIODOCE
Governador Valadares – MG

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas..

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2016.



Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG 090.766/O-4 | CNAI 2994

Expediente

Identificação

Razão Social: Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda.
Endereço: Rua Belo Horizonte, 761 - Centro | Cep: 35010-050 | Gov. Valadares - MG.
Telefone: (33) 2101-2500 / Fax: (33) 2101-2501 / Ouvidoria: 0800 725 0996
www.sicoobcrediriodoce.com.br | comunicacao@sicoobcrediriodoce.com.br

Gestão Executiva

Diretoria

Celso Mól Mariano Júnior / Administrativo Financeiro
Silas Dias Costa Júnior / Relações Institucionais

Conselho Administrativo

Alberto Ferreira / Presidente
Cantídio Carlos França Ferreira / Vice-Presidente
Eduardo José de Almeida, Fernando Luiz Monteiro, Francisco Sérgio Silvestre, Geraldo Antônio Birro,
José Geraldo Pedra Sá, Maria Geralda de Araújo e Silas Dias Costa Júnior

Conselho Fiscal

Efetivo
Emília Márcia França de Lima Machado, Gilmar de Oliveira e Sônia Maria Augusta de Almeida Miranda
Suplente
Dalquio Ramos de Oliveira, José Telismar Soares e Mario Dias Leão

Agências

Governador Valadares - Sede, Jardim Pérola e Avenida JK • Capitão Andrade • Divino das Laranjeiras
Divinolândia de Minas • Fernandes Tourinho • Frei Inocêncio • Itabirinha • Jampruca • Mantena • Marilac
Pescador • Santa Efigênia de Minas • Sardoá • São Félix de Minas • Vargem Grande • Virginópolis

Créditos

Projeto Gráfico - Diagramação - Produção e Coordenação Geral
Larissa Menezes / Assessoria de Comunicação e Marketing do Sicoob Crediriodoce

Fotos

Acervos Sicoob Crediriodoce

Para mais
informações:



A G Ê N C I A S :

Governador Valadares - Sede , Jardim Pérola e Avenida JK
Capitão Andrade • Divino das Laranjeiras • Divinolândia de Minas • Fernandes Tourinho
Frei Inocêncio • Itabirinha • Jampruca • Mantena • Marilac • Pescador • Santa Efigênia de Minas
Sardoá • São Félix de Minas • Vargem Grande • Virginópolis

www.sicoobcrediriodoce.com.br
facebook.com/SicoobCrediriodoce

